

13/04/2015 - 05:00

## XP abre novo fundo atrelado à empresa de Warren Buffett

Por **Beatriz Cutait**

*Bernardo Ferreira, da XP Gestão: confiança no desempenho da Berkshire*

Após gerar o retorno máximo permitido, de 25%, no primeiro fundo, a XP decidiu oferecer uma segunda edição para investidores interessados em serem sócios de Warren Buffett. Está aberta para captação uma nova carteira de capital protegido com investimento em ações do Berkshire Hathaway, conglomerado do lendário megainvestidor.

A estratégia será a mesma: o fundo vai investir a maior parte dos recursos em títulos públicos no Brasil e o restante será destinado a operações estruturadas com derivativos que buscam refletir o desempenho das ações classe B da Berkshire, uma versão mais líquida e fracionada dos papéis classe A, cotados na bolsa americana a nada menos que US\$ 215,2 mil. O câmbio não está embutido no rendimento, a ideia é que o investidor receba a variação das ações.

O fundo segue com capital protegido, portanto, se não houver valorização, há garantia de manutenção do valor principal, ainda que sem correção. Desta vez, contudo, não haverá trava de alta, que foi de 25% na primeira edição.

"A Berkshire foi mais um caso de sucesso. É uma empresa que nos deixa bastante animados, vemos vários drivers para os próximos anos. Ela está com muita capacidade de investir e vários investimentos estão ficando mais maduros", afirma Bernardo Ferreira, gestor da XP Gestão. Ainda que a inexistência no novo fundo de um limite de ganhos possa ser uma indicação de perspectiva de menor rentabilidade, Ferreira alega que as condições favorecem, diante da menor volatilidade do mercado.

A XP permanece confiante no desempenho das ações da Berkshire, conhecida pelos investimentos em grandes companhias como Coca-Cola, American Express, Procter & Gamble, Walmart e Heinz, empresa que anunciou em março a compra da Kraft Foods.

Na visão do gestor da XP, o anúncio ainda não está incorporado ao preço das ações. Neste ano até sexta-feira, os papéis da Berkshire caíram 4,4%, enquanto os da Kraft sobem 42,5%. A forte exposição ao dólar e à economia americana estão entre as principais razões para Ferreira apostar na Berkshire. Estrutura de custos enxuta para o porte da corporação e investimentos diversificados, o que dilui o risco, também atraem.

Durante a vigência do primeiro fundo, de 30 de setembro de 2013 a 1º de abril deste ano, a valorização do ativo em carteira alcançou cerca de 26%, acima do limite de ganho estabelecido para o investidor. Foram captados R\$ 19,2 milhões na ocasião e Ferreira espera que a maioria dos clientes volte a investir na nova edição.

"Como a estrutura do produto de capital protegido está consolidada e os clientes, mais familiarizados, o fundo tende a ganhar mais apelo", diz. Investidores interessados têm até 20 de abril para aplicar um valor mínimo de R\$ 5 mil, com taxa de administração de 1%. A carteira vai vigorar do dia 22 deste mês até 20 de outubro de 2016, e não será possível solicitar o resgate antecipado.